

Editorial RBCM 21(1) 2013

*Palavras soltas povoando pensamentos
Na inquietude fazem laços com escutas
Palavras que vasculham sentimentos
Refletem e evoluem os sentidos.
Pensamento conjugado, diálogo-vida-mundo
Larva nascida do âmago de um vulcão
Escoa, ecoa, queima, fere, cura
Cadencioso amaina a erupção.
Diálogo, expressão na órbita do milagre
Reconstrução (cotidiana) pela soma de diferenças
Reconstrução de experiências e vivências
Vida a viver em suas dimensões.
Expressão, força que deságua em mim
Inunda, mobiliza, transformação
Faz meu resgate interior e
Constrói nova subjetivação.
(Diálogo) Andréia Ulhôa*

A RBCM abre seu primeiro número de 2013 contemplando diferentes públicos e temáticas investigativas como é próprio da dinâmica de pesquisa e produção acadêmica da área. Inspiração concedia pela poesia de Andréia Ulhôa, nos faz desejar que os diversos pensamentos organizados e ora apresentados nos permitam um frutífero diálogo e nos levem a momentos de escuta da pesquisa do Outro reverberando em “reconstrução (cotidiana) pela soma de diferenças”.

Entre os estudos encontram-se dois que trazem à tona a realidade da pessoa com deficiência e instigam a revisitar nossa atuação profissional buscando processos de inclusão. Um dos estudos ocupou-se da análise da informação visual no controle postural de pacientes com hemiparesia crônica identificando que as aferências visuais interferem apenas nos parâmetros de área e amplitude média de oscilação corporal, com maiores oscilações na direção médio-lateral, postura tandem e na condição sem visão. Outro estudo abordou a importância da modalidade esportiva handebol em cadeira de rodas, a qual permite às pessoas com os mais diversos tipos de comprometimentos motores a prática de um esporte coletivo, dinâmico, que consiste em uma atividade física prazerosa, que promove o aprendizado de diversas habilidades esportivas e contribuem para maior autonomia em diversas outras atividades da vida diária.

O público de atletas e praticantes de atividades esportivas está contemplado nas pesquisas realizadas em diversas modalidades. Um dos estudos verificou quais comportamentos táticos diferem as equipes vencedoras das perdedoras no jogo em campo reduzido em jovens jogadores de futebol. Os resultados demonstraram que os jogadores das equipes vencedoras apresentaram superioridade em ambas as fases de jogo. Em dois estudos sobre o nado, um deles avaliou as concentrações de lactato no sangue e sua variabilidade em resposta à intensidade característica de aquecimento e em resposta à máxima intensidade de nado; o comportamento destas concentrações ao longo do tempo e testou a correlação entre valores de pico desta concentração com o desempenho em 200 m nado *crawl*. Alta variabilidade inter e intra-indivíduos foi verificada. Nenhuma correlação entre desempenho e concentração de lactato sanguíneo foi encontrada. O outro estudo avaliou as variáveis fisiológicas, biomecânicas, psicológicas e técnicas que podem interferir no desempenho da natação, estudando a influência de diferentes ciclos respiratórios durante nado *crawl* de 50m. Os resultados obtidos demonstram que as razões braçadas/ciclos respiratórios não interferem no desempenho. Contudo, as diferenças no tempo gasto para completar os 50 metros, embora sem significância estatística, seriam suficientes para definir as primeiras colocações numa prova competitiva. Outra modalidade estudada foi o canoísmo de elite, na qual se buscou comparar a altura do centro de gravidade e características antropométricas de atletas da equipe masculina nacional brasileira de canoagem velocidade com indivíduos não atletas. Baseado nos achados foi possível concluir que os atletas de canoagem velocidade de elite exibem o centro de gravidade corporal mais elevado que homens ativos não atletas e, ambos (canoístas e homens não atletas) possuem o centro de gravidade mais alto que mulheres ativas não atletas.

Um outro conjunto de estudos abordou a realidade de profissionais de diversas áreas e seu processo de qualidade de vida e de formação para a atuação. Para identificar fatores que podem ser responsáveis pela falha na relação interdisciplinar entre profissionais de Educação Física e Fisioterapeutas que atuam em academias de ginástica estudaram-se as possíveis causas para uma interação frágil entre estes dois grupos. Constatou-se que a relação está em desenvolvimento, com tendência de se apresentar desarticulada, pelo desconhecimento sobre as funções do colega de trabalho e pela limitação na compreensão do conceito teórico de interdisciplinaridade. Também no âmbito da formação, outro estudo analisou a expansão dos cursos de licenciatura na modalidade a distância e seus novos elementos para o cenário acadêmico em geral e, de forma mais específica, à Educação Física, percebendo a importância do estágio como experiência fundamental na formação inicial de professores, sobretudo na modalidade de educação a distância. Outra pesquisa, voltada para a qualidade de vida no trabalho, ocupou-se da análise da comparação da sobrecarga mecânica em funcionários que executam suas tarefas na posição em pé ou

sentada. Os resultados apontam que os funcionários que trabalham na posição sentada apresentam menor risco postural quando comparado com a posição em pé, assim o estudo demonstrou que as posturas adotadas no trabalho podem causar alterações nocivas e atenção especial deve ser dada aos funcionários que trabalham na posição em pé.

Dois estudos trataram de experiências em modelo animal. Um deles verificou os efeitos do treinamento aeróbico em intensidade leve à moderada sobre o perfil metabólico e substratos teciduais de ratos alimentados com dieta hiperlipídica, concluindo que o referido treinamento alterou positivamente o perfil metabólico e os substratos teciduais. O outro identificou que a prática regular de exercício aeróbico pode provocar efeitos positivos na redução e controle na pressão arterial em repouso. Este fenômeno vem sendo proposto como uma eficiente estratégia não medicamentosa no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Evidências experimentais recentes em estudos com animais vêm indicando que os centros de controle cardiovascular do sistema nervoso central parecem sofrer modificações morfológicas após um período de treinamento físico.

Considerando o público por faixas etárias, as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos estão presentes nas pesquisas apresentadas neste número da Revista. O estudo que avaliou o nível de aptidão física aeróbica de crianças pré-púberes e, relacionou com excesso de peso e componentes da síndrome metabólica, observou relação significativa entre o comprometimento da aptidão física com excesso de peso e aumento da cintura abdominal, sem relação com outros componentes da síndrome metabólica. Com isso evidencia-se a necessidade de ampliação do acesso a práticas de atividade física que melhorem o desempenho de crianças portadoras de excesso de peso. Em relação aos adolescentes, a pesquisa verificou a relação entre o número de envolvimento com bola e indicadores de aptidão física, medidas antropométricas, indicadores de desempenho técnico e os resultados dos jogos, concluindo que a resistência cardiorrespiratória influencia diretamente a participação nos jogos (envolvimento com bola), independentemente da condição técnica do jogador. Outro estudo focou o recreio escolar caracterizando-o como um período importante para promoção de atividade física para crianças ao comparar o nível e a intensidade da atividade física de crianças da rede pública e particular de ensino neste momento escolar. Os achados sugerem a importância da atividade física realizada no recreio e encontrou diferença significativa em relação aos meninos das escolas públicas por sua alta intensidade neste caso. Já em relação aos estudantes universitários a pesquisa verificou a prontidão para a prática de atividade física regular em participantes de uma competição recreativa de futebol, recomendando após estudo o planejamento e o estabelecimento de uma política preventiva a ser empregada nos torneios, minimizando o risco de manifestações cardiovasculares induzidas pelo esforço físico decorrente de práticas esportivas competitivas. Em homens jovens analisou-se o equilíbrio postural como fator importante na realização das tarefas diárias, exigindo que o sistema nervoso central organize as informações enviadas pelos sistemas sensoriais (visual, vestibular e somatossensorial) e interaja com o neuromuscular para funcionamento ideal. E, em mulheres idosas a prática do Tai Chi Chuan tem sido largamente experimentada e o estudo buscou verificar os efeitos desta prática nas variáveis ergoespirometria e composição corporal em mulheres idosas saudáveis, não praticantes de atividade física orientada. Os resultados indicam melhora na ergoespirometria, mas não na composição corporal, sugerindo que a primeira variável não está necessariamente ligada à segunda na prática desta modalidade.

Outros três estudos contribuem com a revisão e estado da arte de temas relevantes aos estudos da área. Um deles trata da análise de forma crítica, das publicações da revista *Licere*, com o objeto Lazer e Meio Ambiente, constatando, entre outros resultados, que as publicações datam a partir do ano 2000, por se tratar de uma área recente, quando vinculada aos estudos do lazer, em particular, para as Atividades Físicas de Aventura na Natureza. Todos os estudos são oriundos de universidades (públicas e privadas), comprovando ser a área acadêmica a responsável pelo aprofundamento e disseminação do assunto, mesmo que ainda incipiente, por se tratar de recentes práticas de lazer em nosso país. Outro artigo abordou o alongamento e o aquecimento comumente utilizados antes de qualquer atividade esportiva, seja ela competitiva ou recreacional na resposta neuromuscular, demonstrando que um melhor entendimento do comportamento neuromuscular após o aquecimento e/ou o alongamento pode auxiliar no desenvolvimento de aplicações mais específicas na prática clínica e esportiva. E o terceiro tratou do salto vertical como uma habilidade motora fundamental na realização de inúmeras atividades cotidianas, na locomoção e no desempenho esportivo. É muito utilizado em jogos de corrida com paradas bruscas, nos jogos que exigem o equilíbrio, e em jogos tradicionais, podendo ser combinado com outras habilidades motoras.

Tânia Mara Vieira Sampaio
Junior Vagner Pereira da Silva
Jonato Prestes
Editores